

MUNICÍPIO DE MANOEL VIANA
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2010
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO
FUNDO MUNICIPAL DESPORTO, CRIADO PELA LEI MUNICIPAL 1050/05
(Art. 8º, § 1º, inciso V e art 11 da LDO/2008)

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS FIXADAS	
Especificação	Valor	Especificação	Valor
REC. CORRENTES	2.000,00	DESP. CORRENTES	2.000,00
Rec. Tributárias	0,00	Pessoal e Encargos	0,00
Rec. Contribuições	2.000,00		0,00
Rec. Patrimonial	0,00	Outras Despesas	2.000,00
Rec. Agropecuária	0,00		0,00
Rec. Industriais	0,00		0,00
Rec. Serviços	0,00		0,00
Transf. Correntes	0,00		0,00
Outras Rec. Corr.	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00
REC. DE CAPITAL	0,00	Investimentos	0,00
Oper. De Crédito	0,00	Inversões Financeiras	0,00
Alienação de Bens	0,00	Inversões Financeiras –	0,00
Empr. Concedidos	0,00	Amortização da Dívida	0,00
Transf. De Capital	0,00		0,00
Outras Rec Capital	0,00		0,00
TOTAL	2.000,00	TOTAL	2.000,00

MUNICÍPIO DE MANOEL VIANA
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2010
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO
FUNDO MUNICIPAL CONDICAV, CRIADO PELA LEI MUNICIPAL 1055/02
(Art. 8º, § 1º, inciso V e art 11 da LDO/2008)

Especificação	RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS FIXADAS	
	Valor	Especificação	Valor	
REC. CORRENTES	1.000,00	DESP. CORRENTES	1.000,00	
Rec. Tributárias	0,00	Pessoal e Encargos	0,00	
Rec. Contribuições	1.000,00		0,00	
Rec. Patrimonial	0,00	Outras Despesas	1.000,00	
Rec. Agropecuária	0,00		0,00	
Rec. Industriais	0,00		0,00	
Rec. Serviços	0,00		0,00	
Transf. Correntes	0,00		0,00	
Outras Rec. Corr.	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00	
REC. DE CAPITAL	0,00	Investimentos	0,00	
Oper. De Crédito	0,00	Inversões Financeiras	0,00	
Alienação de Bens	0,00	Inversões Financeiras –	0,00	
Empr. Concedidos	0,00	Amortização da Dívida	0,00	
Transf. De Capital	0,00		0,00	
Outras Rec Capital	0,00		0,00	
TOTAL	1.000,00	TOTAL	1.000,00	

MUNICÍPIO DE MANOEL VIANA
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2010
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO
FUNDO MUNICIPAL FUNDEA, CRIADO PELA LEI MUNICIPAL 313/97
 (Art. 8º, § 1º, inciso V e art 11 da LDO/2008)

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS FIXADAS	
Especificação	Valor	Especificação	Valor
REC. CORRENTES	30.000,00	DESP. CORRENTES	30.000,00
Rec. Tributárias	0,00	Pessoal e Encargos	0,00
Rec. Contribuições	30.000,00		0,00
Rec. Patrimonial	0,00	Outras Despesas	30.000,00
Rec. Agropecuária	0,00		0,00
Rec. Industriais	0,00		0,00
Rec. Serviços	0,00		0,00
Transf. Correntes	0,00		0,00
Outras Rec. Corr.	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00
REC. DE CAPITAL	0,00	Investimentos	0,00
Oper. De Crédito	0,00	Inversões Financeiras	0,00
Alienação de Bens	0,00	Inversões Financeiras –	0,00
Empr. Concedidos	0,00	Amortização da Dívida	0,00
Transf. De Capital	0,00		0,00
Outras Rec Capital	0,00		0,00
TOTAL	30.000,00	TOTAL	30.000,00

MUNICÍPIO DE MANOEL VIANA
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2009
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO
FUNDO MUNICIPAL TURISMO, CRIADO PELA LEI MUNICIPAL 1049/05
(Art. 8º, § 1º, inciso V e art 11 da LDO/2008)

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS FIXADAS	
Especificação	Valor	Especificação	Valor
REC. CORRENTES	16.400,00	DESP. CORRENTES	16.400,00
Rec. Tributárias	0,00	Pessoal e Encargos	0,00
Rec. Contribuições	16.400,00		0,00
Rec. Patrimonial	0,00	Outras Despesas	16.400,00
Rec. Agropecuária	0,00		0,00
Rec. Industriais	0,00		0,00
Rec. Serviços	0,00		0,00
Transf. Correntes	0,00		0,00
Outras Rec. Corr.	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	0,00
REC. DE CAPITAL	0,00	Investimentos	0,00
Oper. De Crédito	0,00	Inversões Financeiras	0,00
Alienação de Bens	0,00	Inversões Financeiras –	0,00
Empr. Concedidos	0,00	Amortização da Dívida	0,00
Transf. De Capital	0,00		0,00
Outras Rec Capital	0,00		0,00
TOTAL	16.400,00	TOTAL	16.400,00

Município de : MANEOL VIANA - RS
 ORÇAMENTO 2010
 ANEXO I - METAS FISCAIS
 DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
 EXERCÍCIO DE 2009

AMF - Tabela 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2008	2007	2006
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2004			26.971,76
RECEITAS DE CAPITAL	25.000,00	20.300,00	50.580,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	25.000,00	20.300,00	50.580,00
Alienação de Bens Móveis	25.000,00	20.300,00	50.580,00
Alienação de Bens Imóveis			
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienaç de Bens	530,10	1.453,54	124,98
TOTAL	25.530,10	21.753,54	77.676,74
DESPESAS LIQUIDADAS	2008	2007	2006
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	10.000,00	80.684,00	18.000,00
Investimentos	10.000,00	80.684,00	-
Inversões Financeiras	-	-	18.000,00
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
TOTAL	10.000,00	80.684,00	18.000,00
SALDO FINANCEIRO			
	16.276,38	746,28	59.676,74

FONTE:

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2006, 2007 e 2008).
 Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIO DE 2010

AMF - Tabela 4 (LRF, art. 4º, §2º, inciso III) R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA (EXCETO RPPS)					
	2008	%	2007	%	2006	%
Patrimônio/Capital	(1.161.582,17)	394,52%	(1.507.809,00)	129,81%	(1.092.000,00)	72,42%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	867.153,15	-294,52%	346.226,83	-29,81%	(415.809,00)	27,58%
TOTAL	(294.429,02)	100,00%	(1.161.582,17)	100,00%	(1.507.809,00)	100,00%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	REGIME PREVIDENCIÁRIO					
	2008	%	2007	%	2006	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDAÇÃO GERAL					
	2007	%	2006	%	2005	%
Patrimônio/Capital	(1.161.582,17)	394,52%	(1.507.809,00)	129,81%	(1.092.000,00)	72,42%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	867.153,15	-294,52%	346.226,83	-29,81%	(415.809,00)	27,58%
TOTAL	(294.429,02)	100,00%	(1.161.582,17)	100,00%	(1.507.809,00)	100,00%

O presente demonstrativo visa demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2006, 2007 e 2008), cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III da LRF.

Nesse sentido é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o município utiliza a nomenclatura de "Ativo Real Líquido", quando o resultado é superavitário e "Passivo Real a Descoberto", quando o resultado apresenta-se deficitário.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2005 a 2007, aponta que o saldo patrimonial aumentou de R\$ -1.507.809,00 em 31.12.2006 para R\$ -294.429,02 em 31.12.2008.

ANEXO I METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
EXERCÍCIO DE 2010

AMF - Tabela 3 (LRF, art. 4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2007	2008	Variação %	2009	Variação %	2010	Variação %	2011	Variação %	2012	Variação %
Receita Total	7.945.717	10.057.112	26,57%	10.115.000	0,58%	10.800.000	6,77%	11.261.160	4,27%	11.742.012	4,27%
Receitas Primárias (I)	7.925.807	10.000.696	26,18%	10.083.700	0,83%	10.775.700	6,86%	11.235.822	4,27%	11.715.592	4,27%
Despesa Total	7.945.717	9.964.791	25,41%	10.115.000	1,51%	10.800.000	6,77%	11.261.160	4,27%	11.742.012	4,27%
Despesas Primárias (II)	7.787.717	9.866.336	26,69%	9.940.000	0,75%	10.619.000	6,83%	11.135.760	4,87%	11.610.969	4,27%
Resultado Primário (I - II)	138.090	134.360	-2,70%	143.700	6,95%	156.700	9,05%	100.062	-36,14%	104.623	4,56%
Resultado Nominal	497.214	(163.993)	-132,98%	303.454	-285,04%	(643.441)	-312,04%	(952.902)	48,09%	(993.590)	4,27%
Dívida Pública Consolidada	4.157.664	4.192.464	0,84%	1.242.332	-70,37%	1.195.789	-3,75%	1.070.389	-10,49%	939.346	-12,24%
Dívida Consolidada Líquida	3.857.916	3.876.055	0,47%	332.620	-91,42%	206.149	-38,02%	(746.753)	-462,24%	(1.740.343)	133,05%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2007	2008	Variação %	2009	Variação %	2010	Variação %	2011	Variação %	2012	Variação %
Receita Total	8.673.600	10.509.682	21,17%	10.115.000	-3,76%	10.357.725	2,40%	10.357.725	0,00%	10.357.725	0,00%
Receitas Primárias (I)	8.651.866	10.450.727	20,79%	10.083.700	-3,51%	10.334.420	2,49%	10.334.420	0,00%	10.334.420	0,00%
Despesa Total	8.673.600	10.413.206	20,06%	10.115.000	-2,86%	10.357.725	2,40%	10.357.725	0,00%	10.357.725	0,00%
Despesas Primárias (II)	8.501.126	10.310.321	21,28%	9.940.000	-3,59%	10.184.137	2,46%	10.242.385	0,57%	10.242.131	0,00%
Resultado Primário (I - II)	150.740	140.406	-6,86%	143.700	2,35%	150.283	4,58%	92.035	-38,76%	92.289	0,28%
Resultado Nominal	542.762	(171.373)	-131,57%	303.454	-277,07%	(617.091)	-303,36%	(876.454)	42,03%	(876.454)	0,00%
Dívida Pública Consolidada	4.538.535	4.381.124	-3,47%	1.242.332	-71,64%	1.146.819	-7,69%	984.516	-14,15%	828.604	-15,84%
Dívida Consolidada Líquida	4.211.328	4.050.478	-3,82%	332.620	-91,79%	197.707	-40,56%	(686.844)	-447,41%	(1.535.171)	123,51%

Município de : MANEOL VIANA - RS
 ORÇAMENTO 2010
 ANEXO I METAS FISCAIS
 DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 EXERCÍCIO DE 2010

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

RS 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2008 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2008 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	10.057.112	0,006%	10.057.112	0,005%	-	0,00%
Receita Primárias (I)	10.000.696	0,006%	10.000.696	0,005%	-	0,00%
Despesa Total	9.964.791	0,006%	9.956.677	0,005%	(8.114)	-0,08%
Despesa Primárias (II)	9.866.336	0,006%	9.858.222	0,005%	(8.114)	-0,08%
Resultado Primário (I-II)	134.360	0,000%	142.474	0,000%	8.114	6,04%
Resultado Nominal	(594.619)	0,000%	(3.598.035)	-0,002%	(3.003.416)	505,10%
Dívida Pública Consolidada	4.192.464	0,002%	1.242.332	0,001%	(2.950.132)	-70,37%
Dívida Consolidada Líquida	3.876.055	0,002%	332.620	0,000%	(3.543.435)	-91,42%

FONTE:

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2008), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando atender ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2008 (art. 9º, § 4º da LRF) o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 134.360,00, valor 18,07% inferior à meta estabelecida na LDO de 2007, que era de R\$ 163.993,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não-financeiras) do exercício.

As receitas não-financeiras totalizaram R\$ 56.416,00, arrecadando 211,69% maior que a projeção para o período de R\$ 18.100,00. As despesas não-financeiras atingiram R\$ 98.455,00.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 1,19% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2008 a performance dos grupos de receita tributária e de transferências correntes, que superaram a expectativa.

Município de : MANEOL VIANA - RS
 ORÇAMENTO 2010
 ANEXO I - METAS FISCAIS
 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO
 EXERCÍCIO DE 2010

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2010			2011			2012		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	10.800.000	10.357.725	0,005%	11.261.160	10.357.725	0,005%	11.742.012	10.357.725	0,005%
Receitas Primárias (I)	10.775.700	10.334.420	0,005%	11.235.822	10.334.420	0,005%	11.715.592	10.334.420	0,005%
Despesa Total	10.800.000	10.357.725	0,005%	11.261.160	10.357.725	0,005%	11.742.012	10.357.725	0,005%
Despesas Primárias (II)	10.619.000	10.184.137	0,005%	11.135.760	10.242.385	0,005%	11.610.969	10.242.131	0,005%
Resultado Primário (I - II)	156.700	150.283	0,000%	100.062	92.035	0,000%	104.623	92.289	0,000%
Resultado Nominal	(643.441)	(617.091)	0,000%	(952.902)	(876.454)	0,000%	(993.590)	(876.454)	0,000%
Dívida Pública Consolidada	1.195.789	1.146.819	0,001%	1.070.389	984.516	0,000%	939.346	828.604	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	206.149	197.707	0,000%	(746.753)	(686.844)	0,000%	(1.740.343)	(1.535.171)	-0,001%

Fonte:

O **Demonstrativo de Metas Anuais** objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 - as receitas primárias** correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 - as despesas primárias** correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 - o resultado primário** corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 - o resultado nominal** representa a diferença entre o **saldo previsto** da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 - a dívida pública consolidada** é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL** - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS

1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes do Anexo de Metas Fiscais são relacionados na **Tabela 01**. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Estes indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou, a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento da população e do movimento econômico, crescimento real das receitas transferidas, dentre outros.

Em relação às despesas correntes foram considerados os parâmetros de inflação e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação se considerou a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no **Anexo IV**. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.

Ainda, em relação às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito do crescimento vegetativo da folha salarial e de eventual aumento salarial, acima dos níveis inflacionários.

Estes percentuais contemplam a expectativa de inflação e a projeção de crescimento real esperado das receitas municipais. As projeções de inflação e de crescimento do PIB seguem as perspectivas mensuradas pelo IIPCA/IBGE, conforme consta dos prognósticos do Governo Federal, formalizados no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o exercício de 2010 e disponível para consulta no site www.planejamento.gov.br.

Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal.

Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 575/2007. Os resultados primários previstos para os três exercícios considerados, são considerados suficientes para o pagamento dos compromissos da dívida e para a obtenção do equilíbrio nas contas públicas. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.

Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros, a previsão de taxa de juros implícita sobre a dívida pública, utilizada pela União Federal na elaboração de sua LDO, considerando-se, ainda, a previsão de operações de crédito no futuro.

Isto posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

- A receita total estimada para o exercício de 2010, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 10.800.000,00, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$24.300,00), das resultantes de Operações de Crédito (R\$0,00), das Aliações de Bens (R\$0,00) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$0,00), resultam numa Receita Fiscal de R\$ 10.775.700,00.
- As despesas do município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 10.800.000,00. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 0,00, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 181.000,00, tem-se que as despesas fiscais para 2010 foram previstas em R\$ 10.619.000,00.
- Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas fiscais em valores correntes, chega-se a meta de resultado primário que foi inicialmente prevista em R\$ 156.700,00 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas.
- Em relação ao estoque da dívida, este corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na **Tabela 02**.

Município de : MANEOL VIANA - RS
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2010
 TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal

Exercício	2008 Saldo	2009 Saldo	2010 Reestimativa	2011 Previsão	2012 Previsão	2013 Previsão
(1) Dívida Consolidada	4.247.063,15	1.242.331,54	1.376.788,59	1.195.788,59	1.070.388,59	939.345,59
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	316.408,41	909.711,64	527.198,83	989.639,83	1.817.141,37	2.679.688,80
(3) Dívida Consolidada Líquida	3.930.654,74	332.619,90	849.589,76	206.148,76	(746.752,78)	(1.740.343,21)
(4) Passivos Reconhecidos						
(5) Dívida Fiscal Líquida	3.930.654,74	332.619,90	849.589,76	206.148,76	(746.752,78)	(1.740.343,21)
(6) Resultado Nominal		(3.598.034,84)	516.969,86	(643.441,00)	(952.901,54)	(993.590,44)

Quadro 2 - Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida						Valores em R\$	
	2008 Realizado	2009 Realizado	2010 Reestimativa	2011 Previsão	2012 Previsão	2013 Previsão	
Operações de Crédito / Pagamentos							
2.1 - Operações de Crédito							
2.2 Encargos							
2.3 Amortizações	162.055,89	98.454,82	175.000,00	181.000,00	125.400,00	131.043,00	

Dívida Pública Consolidada - É o montante total apurado:

- das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

Dívida Consolidada Líquida - DCL - Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados

Resultado Nominal - Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior